XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO C

O barco da nossa vida enfrenta a cada instante ondas alterosas e ventos contrários? Vacilamos, duvidamos e não sabemos se chegaremos a porto seguro? As leituras que a liturgia deste domingo nos propõe dizem-nos: “tende fé, confiai em Deus, deixai-vos conduzir por Ele. Acolhei as propostas que Ele vos traz. Se vos entregardes confiadamente nas mãos de Deus, vereis acontecer coisas extraordinárias e encontrareis vida em plenitude”.

Na **primeira leitura**, o profeta Habacuc interpela Deus, convoca-o para intervir no mundo e para pôr fim à violência, à injustiça, aos desígnios imperialistas dos donos do mundo... Deus não deixa cair em saco roto o desafio que Habacuc lhe lança. Em resposta ao profeta, Deus garante que não ignora o sofrimento dos seus filhos e que nunca os deixará abandonados a um destino de morte. No tempo certo, Deus vai atuar. Ao homem, resta confiar e esperar pacientemente o momento da intervenção salvadora de Deus.

No **Evangelho** Jesus, enquanto avança no caminho para Jerusalém, desafia os discípulos a segui-l’O sem hesitações, confiando inteiramente n’Ele e na sua proposta. Trata-se de uma aposta arriscada; mas, se os discípulos forem capazes de abraçá-la, farão coisas grandiosas, que mudarão o rosto do mundo e o sentido da história dos homens. Há, no entanto, uma coisa, que os discípulos não podem olvidar: depois de cumprirem a sua missão, devem manter a humildade e sentirem-se “servos inúteis”, que apenas fizeram “o que deviam fazer”.

Na **segunda leitura**, um catequista cristão que se apresenta na pele do apóstolo Paulo, convida os cristãos a reavivarem em cada passo o seu compromisso com Jesus e com o Reino de Deus. O cansaço, a monotonia, a desmotivação, o facilitismo, esperam-nos em cada curva do caminho; mas temos de encontrar maneira de renovar a chama da fé, caminhando sem perder de vista a meta que Jesus nos aponta.

Dehonianos

AGENDA

Festa Litúrgica de São João Calábria

No dia **8 de outubro**, celebramos a Festa Litúrgica de São João Calábria, fundador dos Pobres Servos. Na paróquia, iremos celebrar nos três núcleos, a festa de São João Calábria.

Convidamos toda a comunidade a viver o espírito de família Calábriana, trazendo um bem alimentar para a Mercearia Social, do Centro Social.

Tomada de Posse do novo pároco

A nossa paróquia prepara-se para viver um momento especial da tomada de posse do novo pároco que ocorrerá no próximo domingo, dia **12 de outubro**, com o seguinte programa: 19h00 – Missa, na Igreja do Algueirão. Após a Missa, haverá um jantar partilhado. Para uma melhor participação de toda a comunidade, serão suspensas as seguintes Missas: 11h30 na Igreja do Algueirão e 12h00 na Igreja de Mem Martins.

MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA:

10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h (Pexiligais), 11h30 e 19h (Algueirão)

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XCIX DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2025

Na mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2025, escolhi como tema “Missionários de esperança entre os povos”, pois quero recordar que cada cristão e toda a Igreja são chamados a ser portadores da esperança de Cristo num mundo marcado por sombras e crises.

Aponto três eixos principais. Em primeiro lugar, sublinho que Jesus é o verdadeiro Missionário da esperança: Ele anunciou o Reino de Deus, curou os aflitos e, mesmo diante do sofrimento e da cruz, confiou plenamente no Pai. Assim, tornou-se modelo para todos os que continuam a sua missão ao longo da história. Também nós, como Igreja, apesar das nossas dificuldades e fraquezas, somos chamados a seguir os passos de Cristo, levando esperança a todos os povos e permanecendo próximos dos que sofrem.

Em seguida, recordo que nós, cristãos, somos portadores e construtores de esperança. Seguindo o exemplo de Cristo, somos convidados a partilhar as alegrias e as dores da humanidade, especialmente dos pobres e sofredores. Os missionários que partem para anunciar o Evangelho tornam-se sinais concretos do amor de Deus. Mas esta esperança não se limita às necessidades materiais ou temporais: ela aponta para a comunhão eterna com Deus. Num mundo marcado pelo individualismo, pela solidão e pela falta de relações verdadeiras, acredito que o Evangelho vivido em comunidade pode restaurar a dignidade humana e despertar proximidade, compaixão e ternura, sobretudo em relação aos mais fracos, doentes e excluídos.

Por fim, insisto na necessidade de renovarmos a missão da esperança. Para isso, precisamos viver da espiritualidade pascal, alimentados pela oração e pela Eucaristia, que são a primeira força missionária. A evangelização deve ser sempre um processo comunitário e contínuo, que envolve acompanhamento, formação e testemunho de vida.

Exorto toda a Igreja a viver em chave sinodal e convido todos — crianças, jovens, adultos e idosos — a participar ativamente na missão evangelizadora com generosidade e sacrifício.

Confio esta missão à Virgem Maria, Mãe da esperança, pedindo que a luz da esperança cristã chegue a cada pessoa como sinal do amor de Deus e que a Igreja permaneça fiel testemunha deste anúncio em todo o mundo.

JUBILEUS DO MUNDO MISSIONÁRIO E DOS MIGRANTES 4 e 5 de Outubro

Cidade do Vaticano, 01 out 2025 (Ecclesia) – O Vaticano vai acolher entre sábado e domingo o Jubileu que une o mundo missionário e os migrantes, numa organização conjunta do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e o Dicastério para a Evangelização.

“O evento jubilar, que envolverá peregrinos de cerca de 100 países, é dedicado especialmente a todos os missionários leigos e religiosos, aos agentes pastorais em missão, aos ‘fidei donum’ e às várias organizações ligadas ao mundo missionário”, refere uma nota divulgada hoje pelo Vaticano.

O programa começa na manhã de sábado, com a audiência jubilar presidida pelo Papa na Praça de São Pedro, antes da peregrinação com passagem pela Porta Santa da Basílica do Vaticano.

De tarde, vai decorrer o Encontro Missionário Internacional intitulado ‘*A Missio ad gentes hoje: rumo a novos horizontes*’, na Universidade Pontifícia Urbaniana, em Roma; às 21h00 locais (menos uma em Lisboa), a Praça de São Pedro acolhe a oração do Rosário.

Leão XIV preside, no domingo, à Missa na Praça de São Pedro, a partir das 10h30; de tarde, nos Jardins do Castelo Sant’Angelo, decorre a ‘Festa dos Povos’, manifestação artística com o tema ‘Migrantes e Missionários de esperança entre os povos’.

Segundo o Vaticano, esta celebração jubilar envolve 10 mil peregrinos de cerca de 95 países, incluindo Portugal.

Na mensagem para 111ª Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado, Leão XIV refere que os migrantes são, no contexto atual, “mensageiros da esperança”

O documento, intitulado ‘Migrantes, missionários de esperança’, recorda que o Papa Francisco fez coincidir o Jubileu dos Migrantes e do Mundo Missionário, afirmando que se trata de uma “oportunidade de refletir sobre a relação entre esperança, migração e missão”, diante de um contexto de guerra em curso, que obriga muitas pessoas a deixar as suas terras de origem.

Ecclesia